



ISSN 2764-359X



Universidade Federal  
de Campina Grande

**HUJB**

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

FEVEREIRO DE 2024  
EDIÇÃO Nº 1

# BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUJB/UFCG/EBSERH

## Elaboração:

Maria Helena Pinto Gonçalves  
Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Andressa Pedroza Pereira da Silva  
Enfermeira – Chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Fernanda Darliane Tavares de Luna  
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Fernando Martins Selva Chagas  
Médico Infectologista - Setor de Gestão da Qualidade

Glauca de Souza Abreu  
Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Gdeane Constantino de Almeida  
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Hermênnia Ferreira da Silva  
Técnica em Enfermagem –Setor de Gestão da Qualidade

Mikaelle Ysis da Silva  
Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

Itavielly Layany França Feitosa – Farmacêutica – Setor de  
Gestão da Qualidade

Monnara Lúcio da Silva Bezerra  
Médica Infectologista – Setor de Gestão da Qualidade

## I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUJB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, no período de janeiro de 2024. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

# APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUJB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o

planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.

# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
COVID-19	1												1
SRAG	1												1
Dengue	1												1
Intoxicação exógena													0
Violência													0
Malária													0
Monkeypox													0
Meningite													0
Acidente por animal peçonhento													0
HIV/AIDS													0
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico													0
Febre Maculosa													0
Toxoplasmose Gestacional e Congênita													0
Tuberculose		1											1
Eventos Adversos Pós-Vacinação													0
Varicela													0
Hanseníase													0
Leishmaniose Visceral													0
Leishmaniose Tegumentar													0
Leptospirose													0
Atendimento Anti-Rábico													0
Rubéola													0
Sífilis Adquirida													0
Chikungunya													0
Doença aguda pelo zika vírus													0
Doença de Chagas													0
Hepatites virais													0
Total	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4

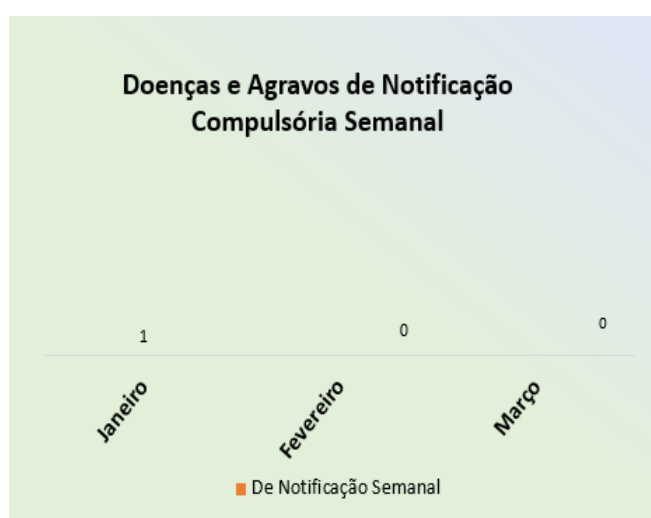
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA													
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
COVID-19	1												1
SRAG	1												1
Dengue	1												1
Doença de Chagas													0
Meningite													0
Violência													0
Varicela													0
Leptospirose													0
Toxoplasmose Gestacional e Congênita													0
Tuberculose	1												1
Rubéola													0
Hanseníase													0
Doença aguda pelo vírus zika													0
Chikungunya													0
HIV/AIDS													0
Leishmaniose Visceral													0
Leishmaniose Tegumentar													0
Eventos adversos pós vacina													0
Intoxicação Exógena													0
Febre Maculosa													0
Sífilis Adquirida													0
Hepatites virais													0
Acidente por animal peçonhento													0
Atendimento Anti-rábico													0
Total	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4

Fonte: VIGIHOSP/SINAN



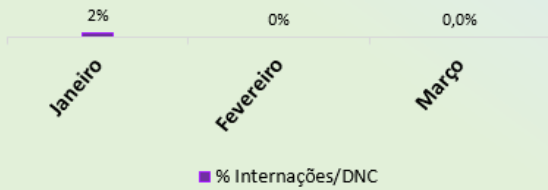
Fonte: VIGIHOSP/SINAN/SIVEP



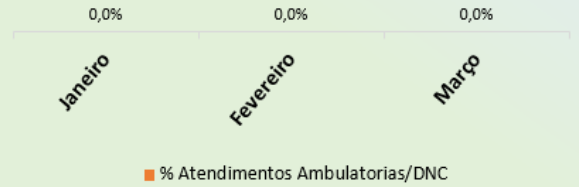
Fonte: VIGIHOSP/SINAN/SIVEP

# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

### Internações Por DNC



### Atendimentos Ambulatoriais/DNC



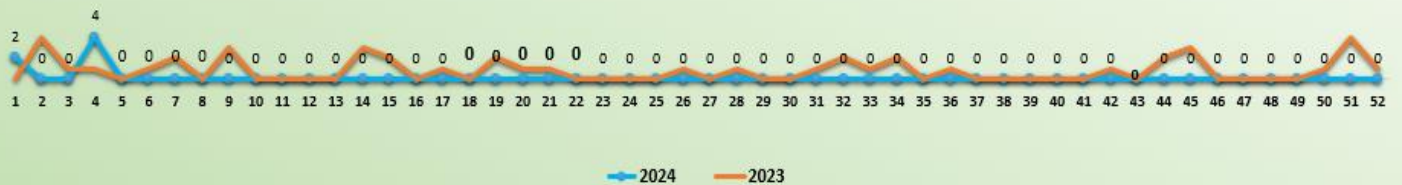
### Semanas Com Notificação Negativa (SINAN)



### Digitadas em Tempo Oportuno



### Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica



# OUTROS DADOS E INDICADORES

## INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS

Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	46												46	21,4
Doenças do aparelho geniturinário	27												27	12,6
Doenças do aparelho digestivo	61												61	28,4
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17												17	7,9
Neoplasias	21												21	9,8
Doenças do aparelho circulatório	18												18	8,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3												3	1,4
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7												7	3,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3												3	1,4
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1												1	0,5
Doenças do sistema nervoso	5												5	2,3
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0												0	0,0
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitário	2												2	0,9
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0												0	0,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	0												0	0,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1												1	0,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1												1	0,5
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	1												1	0,5
Gravidez, parto e puerpério	0												0	0,0
Contato com bebidas, alimentos, gordura e óleo de cozinha quentes	0												0	0,0
Transtornos mentais e comportamentais	1												1	0,5
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>215</b>	<b>100,0</b>

Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	1,2%	0,6%	1	0	0	0	2,9%
Fevereiro				0	0	0	
Março				0	0	0	
Abril				0	0	0	
Maió				0	0	0	
Junho				0	0	0	
Julho				0	0	0	
Agosto				0	0	0	
Setembro				0	0	0	
Outubro				0	0	0	
Novembro				0	0	0	
Dezembro				0	0	0	

## DADOS EM NÚMEROS

ÓBITOS			IRAS%	
ADULTO	INFANTIL	JAN	JAN	
2	0	JAN		2,9%

FONTE: POWER BI/AGHU